

## Retração da economia global no segundo trimestre deve ser forte

### Análise de Conjuntura

- **A economia global deve mostrar forte retração no segundo trimestre, diante da paralisação das atividades.** As prévias dos índices PMI apontam quedas entre 7 e 10% da Área do Euro, dos EUA e do Japão. Além disso, os pedidos de auxílio desemprego dos EUA somaram 4,4 milhões na semana passada, chegando a mais de 25 milhões nas últimas cinco semanas.
- **O alívio das medidas de distanciamento social têm sido anunciados diante da redução do número de novos casos.** Os riscos de novas ondas de contágio permanecem presentes, o que deve levar a uma reabertura gradual. Cada país tem traçado planos distintos para a retomada da economia. De forma geral, englobam testes massificados, uso de máscara e abertura faseada.
- **Para mitigar os impactos econômicos negativos, novas medidas de estímulo foram anunciadas.** A China cortou a taxa de juros de referência e a de médio prazo. O banco central do México reduziu em 0,50 p.p. a taxa de juros em reunião extraordinária; a Rússia também anunciou corte de 0,50 p.p. dos juros. Nos EUA foi aprovado pacote de US\$ 480 bilhões para pequenas empresas. A África do Sul apresentou um pacote de estímulos de 10% do seu PIB.
- **Os preços de petróleo registraram forte queda no início da semana, especialmente do tipo WTI.** A recessão global levou a redução expressiva da demanda mundial por petróleo, não compensada pelos cortes da produção (que começam a vigorar em 1º de maio). Com isso, a falta de capacidade de armazenamento da commodity nos EUA levou ao forte recuo das cotações do WTI.
- **No Brasil, a agenda, com poucos indicadores, apontou queda intensa da atividade em abril.** A prévia do índice de confiança da indústria, a carga diária de energia e indicadores de varejo indicam, até o momento, retração de 8,5% do PIB brasileiro no segundo trimestre. A evolução dos casos da Covid-19, em conjunto às preocupações com a atividade econômica, tem levado alguns estados a planejar o relaxamento das medidas de restrição de circulação de pessoas social para meados do próximo mês.
- **Por sua vez, a agenda emergencial continua avançando no Congresso.** O Senado aprovou o projeto que expande o alcance do auxílio emergencial de R\$ 600 para mais categorias, com custo estimado em R\$ 10 bilhões.

### Perspectivas para a próxima semana

- **IPCA-15 de abril será destaque na próxima semana.** O índice deve mostrar alta de 0,03%, com núcleos bem comportados, próximos ao piso da meta. Além disso, teremos os indicadores do mercado de trabalho de março, que devem apontar alguma piora na ocupação. Por fim, as pesquisas de confiança devem reforçar o cenário de retração da atividade econômica em abril.
- **A agenda internacional contará com reuniões de política monetária nos EUA, na Área do Euro e no Japão, além de indicadores de atividade.** Após expressivos cortes, programas de compras de ativos e injeção de liquidez, entre outras medidas, não esperamos anúncios importantes nessas reuniões. Na Área do Euro, também será divulgado o PIB do 1º trimestre, que já deve apontar desaceleração da atividade. Por fim, na China, país mais avançado na retomada das atividades, conheceremos o resultado do índice PMI de abril.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 27/04</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (abr)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (abr)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Construção (abr)		
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
<b>Terça-Feira 28/04</b>				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Comércio (abr)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem de Serviços (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (abr)		0,03% (m/m)
09:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (mar)		9,8% (a/a)
--	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (mar)		
11:00	EUA	Confiança do consumidor - Conference Board (abr)	90,0	
<b>Quarta-Feira 29/04</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (abr)		0,75% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (abr) - final		
14:30	Brasil	Tesouro: Resultado primário do Governo Central (mar)		-R\$ 25,2 bilhões
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (abr) - preliminar		
09:30	EUA	PIB (1º tri.) - preliminar	-4,0% (tri/tri)	
15:00	EUA	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%
22:00	China	Índice PMI da indústria de transformação (abr)	51,0	
<b>Quinta-Feira 30/04</b>				
08:00	Brasil	IBGE: Índice de Preços ao Produtor - indústrias de transformação (mar)		
08:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (mar)		12,2%
08:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (mar)		
05:00	Área do Euro	PIB (1º tri.) - preliminar	-4,2% (tri/tri)	-5,0% (tri/tri)
05:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (abr) - preliminar		
07:00	México	PIB (1º tri.) - preliminar		-1,5% (a/a)
07:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
08:30	EUA	Rendimento pessoal (mar)	-2,0% (m/m)	
08:30	EUA	Gastos pessoais (mar)	-4,5% (m/m)	
08:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
--	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária	3,25%	3,25%
<b>Sexta-Feira 01/05</b>				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
04:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (abr) - final		
10:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (abr)	36,4	

	2017	2018	2019	2020
<b>PIB (% a.a.)</b>	1,3	1,3	1,1	-1,0
<b>IPCA (% a.a.)</b>	2,95	3,75	4,31	3,0
<b>IGP-M - FGV (%)</b>	-0,5	7,5	7,3	4,9
<b>Taxa Selic (% a.a. final de período)</b>	7,00	6,50	4,50	3,00
<b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)</b>	3,31	3,87	4,03	4,70
<b>Produção Industrial (% a.a.)</b>	2,5	1,0	-1,1	-0,8
<b>Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)</b>	4,0	5,0	3,9	-1,7
<b>Vagas Criadas (em milhares)</b>	1.899	966	1.816	-189
<b>Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)</b>	12,7	12,3	12,1	13,3
<b>Estoque de Crédito (% a.a.)</b>	-0,5	5,1	6,5	4,0
<b>Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)</b>	64,0	53,0	39,4	46,2
<b>Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)</b>	-15,0	-41,5	-50,8	-30,1
<b>Resultado Primário (R\$ bilhões)</b>	-110,6	-108,3	-61,9	-350,0
<b>Dívida Bruta (% PIB)</b>	74,1	76,5	75,8	85,8

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

**Economistas** Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Estagiários** Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)